

5/14/2018

55.900 toneladas

Grupo ETE realiza maior exportação de clínquer para a Cimpor

O Grupo ETE realizou a maior exportação de sempre de clínquer para a Cimpor. No total foram exportadas 55.900 toneladas deste produto no navio graneleiro Vinayak, com destino ao Gana. A operação demorou uma semana a ficar concluída e foi realizada exclusivamente por via fluvial.

Durante o processo foi necessário o transporte do clínquer em barcaças no terminal fluvial próprio da fabrica do Centro de Produção de Alhandra da Cimpor, sendo posteriormente transportadas por rebocadores até ao navio fundeado ao largo no Porto de Lisboa e descarregadas diretamente por meio de guias flutuantes.



De salientar que o Grupo ETE é o único operador em Portugal a realizar o transporte fluvial de mercadorias e movimentações de carga e descarga ao largo. Na operação de carga do graneleiro Vinayak, estiveram envolvidas duas guias flutuantes e três rebocadores, transportando um total de 23 barcaças. Em comunicado enviado às redações, o Grupo ETE

sublinha ainda as condições naturais do Porto de Lisboa e a vantagem deste admitir navios de grandes dimensões e calado como o Vinayak.

A realização desta operação por via exclusivamente fluvial permitiu a retirada de 2.300 camiões da estrada, uma vez que cada barça transporta o equivalente a 100 camiões. No total, estima-se a poupança de 53.719 quilogramas de emissões de CO₂, quando comparado com o modo rodoviário.

Luís Figueiredo, administrador e acionista do Grupo ETE, refere que *“são clientes importantes e desafiantes como a Cimpor que nos fazem desenvolver competências extra para prestar serviços com valor acrescentado adicional”*. O responsável frisa ainda que *“são sobretudo as condições únicas do Porto de Lisboa e do rio Tejo que permitem que qualquer indústria localizada nas suas margens possa beneficiar dos ganhos de eficiência e das vantagens competitivas e ambientais entregues pelo modo fluvial à exportação das suas mercadorias por via marítima”*.

Já Pedro Marques, administrador da Cimpor explica que *“a exportação de clínquer, por ser uma ‘commodity’, apenas é viável se conseguirmos ser altamente competitivos, ter elevada flexibilidade e capacidade de resposta”*.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: